

IPVC cria oficina para incrementar inovação

Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC) criou as Oficinas de Transferência de Tecnologia e Conhecimento (OTIC)

Os objectivos da iniciativa são, entre outros, proporcionar a cooperação entre aquela Instituição de ensino superior e as empresas através da transferência de tecnologia e de conhecimento em projectos conjuntos e ainda fomentar junto de investigadores, docentes e outros colaboradores do IPVC, a investigação, desenvolvimento e inovação,

O projecto avaliado em 200 mil euros pretende ainda "identificar necessidades tecnológicas do sector empresarial e assegurar a sua tradução em projectos inovadores e competitivos, bem como promover o desenvolvimento de novas ideias de negócio e apoiar a constituição, instalação e desenvolvimento de novas empresas que reúnam condições para o sucesso e possam contribuir para o desenvolvimento socio-económico da região e do país", revelou o responsável pelo projecto e Vice-Presidente do IPVC, Carlos Rodrigues

"As possibilidades de intervenção em parceria com entidades da Galiza, constituem oportunidades a não negligenciar e que poderão trazer benefícios para o próprio funcionamento da OTIC", considerou.

"A OTIC pretende ser uma entidade mediadora, com a finalidade de identificar e promover a transferência de ideias e conceitos novos e inovadores para o tecido empresarial, contribuindo para um crescente desenvolvimento económico, social e

empresarial do nosso país", analisa Carlos Rodrigues.

PLANO DE ORDENAMENTO DE ZONA VULNERÁVEL

A Direcção Regional de Agricultura Entre-Douro e Minho recorreu aos serviços dos Sistemas de Informação Geográfica (SIG), do IPVC para a elaboração de um plano de ordenamento da Zona Vulnerável – Aquífero Livre de Esposende e Vila de Conde.

"A conservação de recursos naturais e a redução dos níveis de nitratos na águas subterrâneas que resultam dos fertilizantes usados na agricultura são alguns dos objectivos", revelou Joaquim Alonso, docente da Escola Superior Agrária (ESA) e um dos responsáveis pelo serviço SIG do IPVC.

Os "objectivos passam por detalhar espacialmente as características das condições naturais e das dinâmicas sócio-económicas, desde a base da exploração agrícola até ao funcionamento dos mercados e realizar o parcelário geométrico da propriedade rústica, à escala pormenorizada de parcela, algo que será fundamental para a compreensão dos sistemas agrários presentes naquela zona", salientou aquele docente.

Só depois deste trabalho serão definidas estratégias para ordenar e hierarquizar intervenções que visem diminuir os conflitos de natureza ambiental associados ao nível de nitratos.